

Deus nunca tira o olhar da dor humana

O Papa Francisco continua a sua catequese sobre a misericórdia na Bíblia. Desta vez explicou que cada pessoa é particularmente querida por Deus e que, tal como ajudou o povo judeu a sair do Egípto, deseja com todas as Suas forças ajudar cada um.

27/01/2016

Queridos irmãos e irmãs:

O relato do livro do Éxodo que escutámos mostra-nos como a misericórdia de Deus esteve sempre presente em toda a história do Povo de Israel. Por isso, quando a sua vida se torna dura pela escravidão no Egípto, Deus não fica indiferente diante o seu sofrimento. Salva-o do Faraó por meio de Moisés, a quem escolhe como mediador de libertação. Retira-o do Egípto, condu-lo através do Mar Vermelho e do deserto, para a terra prometida, para a liberdade.

A misericórdia de Deus não é indiferente à dor do oprimido, ao grito de quem sofre violência, escravidão, ou é condenado à morte. O sofrimento é uma triste realidade que aflige em todas as épocas, também na nossa. Faz-nos sentir impotentes e tentados a endurecer o coração. Deus, pelo contrário, «não é indiferente», não abandona, antes atua e salva.

O exemplo de Israel consola-nos e aviva a nossa esperança na salvação de Deus. Ele escolhe Israel, educa-o como um pai ao seu filho, e propõe-lhe uma relação de amor particular que o converte em “povo de sua propriedade”. Também a nós nos oferece as maravilhas da sua misericórdia, que chega ao seu pleno cumprimento em Jesus Cristo, que com o seu Sacrifício Pascal inaugura a “Nova e eterna Aliança”, nos obtém o perdão dos nossos pecados e nos converte definitivamente em filhos de Deus

Libreria Editrice Vaticana/Rome Reports
